

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 313 | Sexta-feira, 14 de Junho de 2024 | Periodicidade: Semanal



Reitor encoraja plantio de árvores nas escolas

A Universidade Eduardo Mondlane organizou, no último Sábado, em Maputo, uma actividade de plantio de árvores na Escola Primária de Coop, uma acção que visa a preservação e protecção do meio ambiente. A iniciativa, que se enquadra nas celebrações da Semana do Meio Ambiente, e no âmbito do Projecto Campus Limpo, tem também por objectivo sensibilizar os

alunos das escolas próximas da UEM sobre a necessidade de não destruir as árvores plantadas nos arredores da Universidade. No decorrer das actividades, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, exortou aos alunos desta escola que não destruíssem as árvores, alertando que o oxigénio e a alimentação consumida pelo homem provém destas plantas.

“Se não tivermos árvores e um ambiente preservado, não teremos as condições que precisamos para viver de forma saudável, por isso, não podemos retirar as árvores aqui plantadas, caso contrário, ficaremos doentes e não poderemos continuar com os estudos e, conseqüentemente, não teremos doutores”

Apelou aos petizes que transmitissem a

AINDA NESTA EDIÇÃO:

FACE ÀS DIFICULDADES DE EMPREGO

Alumni da Faculdade de Ciências partilham suas experiências

Os Alumni da Faculdade de Ciências da Universidade Eduardo Mondlane organizaram uma palestra, esta quinta-feira, com o intuito de partilharem suas experiências, exortando estudantes desta unidade orgânica que cultivassem o espírito de trabalho em equipa e o pensamento crítico, habilidades que consideram cruciais na transição da academia para o mercado de trabalho.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



mensagem aos seus amigos e colegas que não estiveram no local das actividades de plantio de árvores, prometendo voltar num outro momento, para ver se a recomendação está a ser seguida.

Por sua vez, o Director da Escola, Marly Leviane, afirmou que a Universidade teve, de facto, uma boa iniciativa, argumentando que informa aos alunos sobre a importância das plantas, atribuindo, deste modo, a responsabilidade de protecção do meio ambiente.

“Nós, como escola, iremos procurar formas de envolver os alunos no cuidado destas plantas, para que possam crescer e trazer benefícios para a escola, como é o caso da garantia de sombra”, destacou.

Já, a nível do Campus Principal, as actividades de limpeza, no âmbito de Campus Limpo, decorreram sem sobressalto, e os parceiros da iniciativa reconheceram a importância das actividades de limpeza.



O representante do Standard Bank, Guerra Mandlate, falando em nome dos parceiros da iniciativa, referiu que o Campus Limpo “contribui para uma sociedade cada

vez mais responsável, que contribui para o bem-estar do meio ambiente, através de plantio de árvores, recolha de resíduos sólidos, entre outras actividades”.

Reitor apela inovação nas Unidades Orgânicas

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apelou aos directores das unidades orgânicas, escolas e centros de pesquisa que invassem os processos e procedimentos de actuação institucional, em todas as esferas, explicando que a inovação é crucial para o projecto de transformação em Universidade de Investigação.

Desafiou a cada unidade orgânica a orientar as suas práticas nos eixos de ensino-aprendizagem, investigação, extensão e inovação, explicando que os directores devem usar os padrões internacionalmente aceites, que caracterizam a Universidades de Investigação pelo mundo fora.

“Para as novas unidades, criadas com este pensamento, desafiamos para que consolidem a sua existência como unidades orgânicas da UEM, mas, sobretudo, através do cumprimento integral dos objectivos da sua criação”, defendeu.

Reiterou ainda que, o Centro de Estudos

de Políticas e Programas Agroalimentares deve continuar com os seus esforços para a integração do Centro de Excelência em Políticas Agroalimentares (CEPPAG), considerando o acto como uma alternativa sustentável para o apetrechamento do quadro de pessoal competente e de alta qualificação académica, científica e profissional, de modo a dinamizar a pós-graduação nas suas áreas de intervenção.

“Destes Centros, esperamos que a UEM possa observar um apoio substancial na promoção da pós-graduação e no incentivo à pesquisa. Entretanto, chamamos atenção



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

para o uso racional e baseado em preceitos legais, dos recursos aí afectos e sempre observando as exigências dos financiadores”, alertou.

O Reitor fez estes pronunciamentos, recentemente, durante a cerimónia de tomada de posse dos novos Directores Nacionais e Directores Nacionais-Adjuntos de Faculdades, Escolas e Centros da UEM.

Alertou aos empossados que se apropriassem da visão da governação e gestão universitária do círculo eleitoral em curso, que servem de pontos de apoio e alinhamento das ideias que norteiam as unidades orgânicas.

“Com efeito, a prática de transparência nos actos institucionais significa que a Comunidade Universitária sabe o que faz e como deve fazer. O objecto, os fundamentos, os métodos e o fim último que pretendemos alcançar nunca serão meros desígnios individuais, mas de toda Comunidade Universitária”, destacou.



Reitor exalta importância do desporto na Universidade

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, defendeu o alinhamento da visão da Associação Académica de Maputo com a da Universidade, explicando que urge a necessidade de se encontrar um equilíbrio, através de um instrumento jurídico, para um trabalho conjunto em prol do desporto.



Destacou que não se pode separar a universidade da cultura e do desporto que, no seu entendimento, são actividades que contribuem significativamente para o desenvolvimento humano.

“É verdade que temos estado a trabalhar neste sentido, mas em momentos difíceis.

Portanto, acredito que se conseguíssemos fazer com que os nossos estudantes, sobretudo os mais jovens, coloquem o desporto na prioridade das suas actividades, teremos gerações não só saudáveis fisicamente, mas muito mais do ponto de vista psicológico. Temos experiência do dia-a-dia que

comprova que o desporto consegue criar disciplina nas pessoas”.

O Reitor falava, recentemente, por ocasião da tomada de posse do novo presidente da Associação Académica de Maputo, Dr. Crimildo Gonçalves, alertando, aos estudantes, que a conjugação do desporto com a vida académica influencia, de certa forma, o profissionalismo.

“Vejo o desporto como uma actividade que a Universidade tem que abraçar, daí que convido ao Presidente para que continuemos a trabalhar juntos, de forma a criarmos uma sociedade mais sustentável para o futuro deste país. Académica é uma marca conhecida, mesmo por aquele que nunca esteve na UEM”, referiu.

Por seu turno, o empossado prometeu continuar a trabalhar com a vontade de dar sequência à confiança depositada pelo clube, adeptos e sócios. “O primeiro passo é conseguirmos determinar com o máximo rigor o ponto em que encontramos o clube no plano financeiro e organização administrativa, para facilitar o processo de transição e rápida adaptação ao novo corpo directivo”.

Afirmou que a Associação Académica tem uma trajectória com vários protagonistas, em momentos ou etapas diferentes, que devem ser reconhecidos. “Pretendemos imortalizar essa obra, escrevendo história de todos episódios marcantes para o clube, casos do Eng.º Florentino Ferreira, Victor Chaita, António Marques, entre outras figuras”.

Investigadores alertam sobre riscos de secas em todo mundo

Os investigadores da Faculdade de Educação revelaram que, em todo mundo, os ecossistemas, floresta, lagos, bem como as terras áridas e agrícolas estão em ameaça, exortando, deste modo, à tomada de medidas urgentes para se minimizar o impacto de alguns fenómenos naturais, como é o caso da seca que ameaça três quartos da população mundial.

A informação foi revelada, inicialmente, pelo Director da FACED, Prof. Doutor Xavier Muianga, que, citando a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, referiu que, cerca de 40 por cento das terras do planeta, estão degradadas e, consequentemente, o número e a duração de secas aumentaram em 29 por cento, desde o ano 2000.

O académico falava, esta Quarta-feira, por ocasião das celebrações do Dia Mundial do Ambiente, explicando que, como forma de

sensibilizar a comunidade estudantil a desenvolver acções que visam garantir a protecção do meio ambiente, a FACED tem vindo a desenvolver palestras e debates, convidando especialistas destas áreas de conhecimento.

“Falamos, hoje, de temperaturas que cada dia estão a aumentar, desertificação e secas, procurando decifrar as formas ou acções para a prevenção e resiliência perante estes fenómenos”, disse.

Referiu que, para minimizar o impacto



Prof. Doutor Xavier Muianga

destes desastres naturais, urge a necessidade de cada pessoa pautar por acções que não comprometam o meio ambiente, bem como a coordenação de diversas actividades realizadas por diferentes actores para a adopção de uma abordagem única e mais eficaz.

Na mesma linha de pensamento, o docente da FACED, Ercílio Langa, revelou que esta

unidade orgânica tem vindo a sensibilizar, através de debates e palestras, estudantes e a sociedade civil em geral a pautarem por acções que assegurem a restauração da terra.

“Como universidade e ambientalistas, temos o dever de consciencializar a sociedade, demonstrando com acções práticas o que é necessário para a conservação e protecção do meio ambiente. Através da investigação, devemos, igualmente, mostrar como tornar este ambiente mais saudável, pois, se olharmos para as zonas rurais, percebemos que

algo está a ser feito mas, nas cidades, a situação é ainda preocupante”, exortou.

O Dia Mundial do Meio Ambiente assinala-se, anualmente, a 05 de junho, data estabelecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas, com o objectivo de consciencializar a sociedade para a importância de preservar os recursos naturais, tendo como finalidade criar uma postura crítica e activa em relação aos problemas ambientais existentes no planeta.



Ercílio Langa

FLCS promove Mesa Redonda comemorativa do quinquagésimo aniversário da I edição de *Karingana Ua Karigana* de José Craveirinha

No contexto das comemorações do quinquagésimo aniversário da publicação da obra literária *Karingana Ua Karigana* de José Craveirinha, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM, promoveu na Quarta-feira (12/06), uma Mesa Redonda organizada pelo Departamento de Linguística e Literatura, através da Secção de Literatura desta Faculdade, a iniciativa analisou e discutiu a obra literária *Karingana Ua Karigana* do escritor moçambicano José Craveirinha.

Intervindo no discurso de abertura do evento, o Director-adjunto da FLCS, Prof. Doutor Marlino Mubai, saudou a iniciativa e encorajou aos organizadores a avançarem com outras iniciativas que visam desenvolver a intelectualidade dos estudantes. “Este tipo de iniciativa enquadra-se

plenamente no âmbito daquilo que são as nossas actividades de extensão em ciências sociais, bem como nas linhas de pesquisas que nós temos na nossa unidade orgânica. Celebrar Craveirinha é celebrar a cultura, a língua e a moçambicanidade. Deste modo, gostaria de saudar a iniciativa e encorajar os mentores da mesma, no sentido de abraçarmos outras iniciativas da mesma natureza, pois a Faculdade está aberta para todo tipo de iniciativas que contribuem para o desenvolvimento da nossa intelectualidade,” disse.

O Chefe da secção de Literatura, Doutor Elídio Nhamona, disse que o evento se reveste de grande importância na medida em que incentiva aos estudantes à leitura e conhecimento desta obra literária mostrando a relevância da literatura moçambicana.

“Que este evento possa nos proporcionar um momento de partilha e, talvez, aqui possamos ter futuros leitores da obra de José Craveirinha”, disse.

Para os oradores Doutor Elídio Nhamona, Prof. Gilberto Matusse, Prof. Lucas Costa e Lic. Aurélio Cuna, é preciso incentivar a leitura aos estudantes, sobretudo de obras literárias de José Craveirinha, referindo que José Craveirinha é um escritor universalista e humanista por ser um homem de causas e destacam uma relação entre a poesia e a música na *Karingana Ua Karigana* do escritor moçambicano José Craveirinha.

A Mesa Redonda reuniu, no mesmo espaço, docentes e estudantes de diversos cursos oferecidos pela FLCS.





UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

PALESTRA

O papel da Cooperação internacional na acção climática, no desenvolvimento sustentável e da resposta a crises: no âmbito da agenda 2023

17 Junho
2024

15:30
Horas

Anfiteatro 100
da FEAf da UEM.



Jorge Moreira da Silva

Sub Secretário das Nações Unidas-Geral e o Director Executivo da ONU OPS

Jorge Moreira da Silva foi nomeado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas (ONU) como Subsecretário-Geral e Director Executivo do UNOPS em 23 de março de 2022. Antes da sua nomeação, o Sr. Moreira da Silva foi Professor Catedrático Convidado na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e Professor Associado na Escola de Assuntos Internacionais de Paris.

Anteriormente, foi Diretor da Direcção de Cooperação para o Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) em Paris entre 2016 e 2022, onde lançou e liderou com sucesso uma reestruturação da Direcção com o objectivo de impulsionar a horizontalidade, a colaboração e a coo-criação. Como Chefe do Secretariado do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento, ele ancorou a formulação de novos padrões sobre cooperação para o desenvolvimento e ajuda humanitária.

Antes de ingressar na OCDE, o Sr. Moreira da Silva foi Ministro do Ambiente, Energia e Ordenamento do Território de Portugal entre 2013 e 2015 e Professor Catedrático Convidado na Universidade de Lisboa, para além de actuar como Conselheiro Sênior de Finanças Ambientais e Gestor do Programa de Finanças Inovadoras para Mudanças Climáticas no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) entre 2009 e 2012.

A sua experiência profissional também integra posições de Conselheiro Principal do Presidente de Portugal para Ciência e Ambiente entre 2006 e 2009; Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território entre 2004 e 2005; Secretário de Estado da Ciência e do Ensino Superior entre 2003 e 2004; Deputado da Assembleia da República Portuguesa e Deputado do Parlamento Europeu entre 1999 e 2003, onde foi autor da legislação que criou o Regime de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa da União Europeia.

O Sr. Moreira da Silva é licenciado em engenharia eletrotécnica e informática pela Universidade do Porto em Portugal, e possui uma pós-graduação em gestão pela Universidade de Navarra, na AESE-IESE Business School em Espanha.

SIGA-NOS ONLINE:



www.uem.mz



facebook.com/uemmoz



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz



FACE ÀS DIFICULDADES DE EMPREGO

Alumni da Faculdade de Ciências partilham suas experiências

Os Alumni da Faculdade de Ciências da Universidade Eduardo Mondlane organizaram uma palestra, esta Quinta-feira, com o intuito de partilharem suas experiências, exortando estudantes desta unidade orgânica que cultivassem o espírito de trabalho em equipa e o pensamento crítico, habilidades que consideram cruciais na transição da academia para o mercado de trabalho.

A falta de experiência prática, aliada à maior concorrência, são outros factores apontadas pelos antigos estudantes como desafios comuns que os recém-formados enfrentam no mercado de emprego.

Na ocasião, o antigo estudante de Estatística, Mestre Rosário Betho, afirmou que há cada vez mais formados no país que não conseguem engrenar no mercado de emprego.

“Há quem consegue emprego ainda estando na carteira, mas, mesmo assim, há desafios comuns, precisamos de mudar certas posturas, o mercado exige a cultura organizacional. Na academia temos tido estudos individuais e, no trabalho, há também esse tipo de situações, mas o trabalho em equipa e boas habilidades de comunicação porque, às vezes, temos boas ideias, mas não sabemos como transmitir”.

Reiterou que os estudantes precisam de desenvolver o pensamento crítico, sublinhando que o mercado de trabalho apresenta profissionais com diferentes áreas de conhecimento, sendo a crítica um elemento fundamental e, por vezes, usado para diferenciar as habilidades.

“Posso estar a discutir conhecimentos da Biologia ou Geologia sem, necessariamente, ter cursado estas áreas; o pensamento crítico ajuda-me a perceber a essência do debate e adquirir mais saberes”, exortou.

No mesmo contexto, Rudêncio Moraes, ex-estudante de Geologia, relatou que teve oportunidade de emprego num contexto em que muitas empresas escalavam a universidade, destacando que, mesmo havendo habilidades cruciais, não há uma fórmula exacta para o acesso ao emprego.

“Alguém olha o que vocês fazem, por isso a qualidade e o amor pelo que fazem é importante para o sucesso. Temos que ser capazes de construir amizades que nos permitem estar numa sala de várias oportunidades”, aconselhou.

Por sua vez, Raquel Chisumba, ex-estudante de Biologia, referiu que os requisitos primários para o sucesso no mercado de emprego é muito trabalho e bom relacionamento com as pessoas próximas.

“As relações pessoais são fundamentais. Muitas vezes, quando estamos na Faculdade fazemos as coisas de forma individual e, já no

mercado de emprego, a situação é bem diferente, há que pautar por trabalho em equipa”.

O director da Faculdade de Ciências, Prof. Doutor Daúd Jamal, disse que o evento serviu para orientar e inspirar os estudantes, mostrando que é possível após a formação entrar para o mercado de trabalho e que, com devido treinamento, podem ter carreira brilhante.

Para além da palestra, a Faculdade de Ciências da UEM organizou uma exposição dos seus produtos e serviços, com destaque para produtos alimentares produzidos pela comunidade estudantil e convidados.

O Dia do Alumni realiza-se anualmente no dia 14 de Junho, em todas as Faculdades e Escolas Superiores da UEM. A Comunidade Alumni da UEM é um espaço de congregação de várias gerações de graduados desta instituição para partilha e o conhecimento do perfil profissional de cada graduado. A iniciativa, que dura já há dez anos, tem como principal propósito congregar toda a comunidade de graduados, no cumprimento da missão e prossecução da visão da UEM.



Rudêncio Moraes



Rosário Betho



Raquel Chisumba

Alumni destacam possibilidades da Comunidade no desenvolvimento da carreira profissional

A antiga estudante da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM, Dr^a. Laila Chemane Chilemba, destacou o papel da comunidade Alumni no desenvolvimento da carreira profissional. A antiga estudante falava, na Quinta-feira (13/06), na FLCS, durante uma palestra intitulada “O papel da comunidade alumni da FLCS: possibilidades e desafios”, evento organizado pela

Faculdade por ocasião das celebrações do Dia do Alumni.

A oradora, explicou que é na comunidade Alumni, onde se encontra outro tipo de formação que pode agregar valor àquilo que o graduado traz como bagagem académica da Universidade.

“É aquele investimento que fazemos em

nós mesmos, pois há várias plataformas e comunidades Alumni que nos dão essa possibilidade; é importante que tenhamos a nossa formação, porém, é ainda melhor quando fazemos algo a mais. As pessoas têm que ter um foco e não podem fazer sozinhas e é para isso que a comunidade Alumni existe,” explicou.

Acrescentou, ainda, que ao longo da sua



formação na FLCS, sempre buscou se juntar às pessoas que poderiam ensinar alguma coisa, e sobretudo, olhou para as oportunidades trazidas pelas mesmas para poder melhorar as suas capacidades, focada naquilo que acreditava que poderia fazer como contribuição para a sociedade.

Por sua vez, a Alumni Luísa Chicamisse, chamou atenção para necessidade de melhorar as valências, através de aprendizagem contínua para fazer frente aos diferentes desafios que a sociedade impõe.

“Temos que estar sempre conectados a esta rede Alumni e continuar unidos e engajados de modo a procurarmos fazer esta transformação, que é mudar a FLCS para

uma Faculdade de investigação, então, penso que todos nós juntos podemos elevar ainda mais o nome da Universidade Eduardo Mondlane” afirmou.

Na ocasião, O Director da FLCS, Prof. Doutor Samuel Quive, apelou aos alumni a mobilizarem maior número de graduados para fazerem parte da comunidade. “Queremos poder contar com a comunidade Alumni, e queremos que estejam em vários domínios decisórios ao nível do nosso país, para que possam ajudar a universidade a realizar este grande objectivo que é de tornar a UEM em uma Universidade de Investigação e Extensão e, por isso, achamos que esta possibilidade de estar aqui com

a comunidade poderá ajudar a abrir uma porta para que estas iniciativas possam ir longe”, disse.

A iniciativa Alumni, que completa 10 anos no dia 22 de Agosto, visa promover um espírito de colaboração entre os Alumni e a FLCS, bem como buscar novas formas de parceria para a implementação de projectos e iniciativas de desenvolvimento institucionais, nas áreas de ensino, investigação e extensão. O evento híbrido, contou com a participação de antigos estudantes de diversas áreas do conhecimento.

Inocélio Ussivane Lança Livro sobre Afroperspectivismo

O docente e investigador da Faculdade de Filosofia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Mestre Inocélio Ussivane, lança, brevemente, o seu novo livro, “Cartas sobre África: Afroperspectivismo Sociocultural, Económico, Ambiental e Político”, no Brasil.

A obra, escrita em parceria com Tomás de Azevedo, da UniZambeze-Beira, reúne diversos pesquisadores africanos para discutir os desafios e oportunidades do continente.

O livro oferece uma colectânea de ensaios e artigos que abordam temas críticos e propõem soluções inovadoras a partir de uma perspectiva africana.

A iniciativa visa promover o afroperspectivismo, proporcionando uma visão plural e contextualizada dos problemas económicos, sociais e ambientais da África. “Cartas sobre África” é resultado de um esforço conjunto para enriquecer o debate académico e social sobre o continente, o que vai contribuir de forma significativa para a compreensão das questões que afectam África e sua população.

O lançamento da obra “Cartas sobre África: Afroperspectivismo Sociocultural, Económico, Ambiental e Político” está previsto para o dia 15 de junho do corrente ano.



FICHA TÉCNICA

Director: Mário Fonseca
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ACADÉMICO

**Cursos de Formação Psicopedagógica - Segundo
Semestre UEM 2024**

Nº	Módulo	Créditos	Datas	Dias da semana	Nº de sessões
7	Métodos Participativos de Ensino e Aprendizagem	03	27 de Junho a 30 de Julho	3ª e 5ª	10
9	Supervisão de Estudantes	01	06 a 15 de Agosto	3ª e 5ª	04
10	Fontes de Informação Científica	02	20 de Agosto a 12 de Setembro	3ª e 5ª	08
11	Metodologia de Ensino à Distância	03	17 de Setembro a 17 de Outubro	3ª e 5ª	10
12	Avaliação de Estudantes	03	22 de Outubro a 21 de Novembro	3ª e 5ª	10

Horário: 13:00 às 16:00 horas

Os módulos decorrerão com recurso a plataforma VULA e vídeo conferência -
Inscrições através do email: cda@uem.mz

Maputo, Junho de 2024